

# **Plano de Atividades ANO DE 2019**



## **OBRA KOLPING DE PORTUGAL** **32 Anos ao Serviço do Homem e da Sociedade**

**Instituição Particular de Solidariedade Social**  
**Pessoa de Utilidade Pública**  
**Entidade Certificada pela DGERT**

**Quinta da cruz Alta Apartado 137 5100-088 Lamego**  
**Telefone: 254 612 679 Fax: 254 614 021**  
**E-mail: [geral@kolping.pt](mailto:geral@kolping.pt)**  
**Site: [www.kolping.pt](http://www.kolping.pt)**



Introdução .....	4
Missão.....	5
Visão.....	5
Órgãos sociais.....	5
Número de associados .....	6
Objetivos gerais.....	6
Objetivos específicos .....	6
Recursos Físicos .....	7
Recursos Financeiros .....	7
Acordos / Parcerias .....	7
1º Ponto de Ação: DE ÂMBITO GERAL .....	8
2º Ponto de Ação: DE ORDEM RELIGIOSA .....	8
3º Ponto de Ação: AÇÃO CULTURAL E RECREATIVA .....	9
4º Ponto de Ação: AÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA	
4.1 Serviço de Apoio Domiciliário .....	10
4.2 Serviço de Centro de Dia .....	12
4.3 Atividades de Apoio Social à Comunidade .....	13
5º Ponto de Ação: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO	
PARTE 1 – Formação profissional	
5.1 Linhas Orientadoras de Atuação .....	14
5.2 Análise do Meio Envolvente	
5.2.1 Análise Interna .....	14
5.2.2 Análise Externa .....	16
5.3 Descrição das atividades a desenvolver	
5.3.1 Objetivos, metas a atingir e indicadores de acompanhamento ---	16
5.3.2 Estratégias .....	17
5.3.3 Objetivos da Qualidade da Formação Profissional .....	18
5.3.4 Objetivos de Avaliação da Satisfação dos Clientes .....	18
5.3.5 Áreas de Formação .....	18
5.3.6 Recursos Humanos .....	19
5.3.7 Recursos Físicos e Logísticos .....	21



5.4 Plano de Formação Interna	
5.4.1 Objetivos .....	23
5.4.2 Metodologias de Formação .....	23
5.4.3 Descrição das ações de formação interna previstas para 2014 ----	23
5.5 Plano de Formação Externa 2018 – Não Financiada	
5.5.1 - Descrição das ações .....	25
5.6 Plano de Formação Externa 2018 – Financiada	
5.6.1 - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego	
Tipologia de Operação 1.08 .....	25
5.6.2 - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego	
Tipologia de Operação 3.03. ....	26
5.6.4 –Parceria com o Projeto CLDS 3G de Lamego .....	26
5.7 Gabinete de Inserção Profissional .....	27
6º Ponto de Ação: RELAÇÕES INTERNACIONAIS	
6.1 Erasmus + Juventude em Ação	
6.1.1 Intercâmbio Jovem	
Art &heart – Tools to connect people, change the world .....	28
6.1.2 Eurodesk .....	30
7º Ponto de Ação: INTERVENÇÃO DE SUPORTE AOS SERVIÇOS	
7.1 Organização dos Serviços .....	31
7.2 Obras a Realizar .....	31
7.3 Divulgação E Relação com o Exterior .....	32
7.4 Sustentabilidade da Organização .....	33
Avaliação e Controlo do Plano de Atividades .....	35
Fontes .....	35





## **Introdução**

*“ Nosso lema é: Rezar, Aprender e Trabalhar. Sempre com Alegria e Responsabilidade.”*

*Adolfo Kolping in Assim Pensava Kolping”*



A direção da Obra Kolping de Portugal propõe para o ano de 2019 um plano consciente das oportunidades e seguro do caminho a percorrer, mas também consciente dos problemas e das dificuldades que vivemos.

O próximo ano exige-nos empenho, determinação e união para ultrapassar as dificuldades e desafios.

As linhas que nortearão a ação da Obra Kolping de Portugal incidem essencialmente no rigor, na qualidade e na transparência da ação da Obra Kolping, dos seus órgãos sociais, dos associados e dos seus funcionários.



A reorganização das Famílias e o desenvolvimento de novos serviços enquadram-se na estratégia operacional da organização para o próximo ano.

### **Missão**

Formação de cristãos autênticos, trabalhadores competentes, pais responsáveis e cidadãos conscientes.

### **Visão**

*“Mudar o homem, é mudar a sociedade” (Adolfo Kolping).*

Formar cidadãos fiéis ao ideal do Fundador Beato Adolfo Kolping, que transformem a sociedade envolvente tornando-a mais justa e humana

### **Órgãos Sociais**

<b>Direção Nacional</b>	<b>Função</b>
José Manuel Lopes dos Santos	Presidente
Graciema Costa Gonçalves	Secretária
Jaime Manuel Barroco de Melo	Tesoureiro
Padre João Carlos da Costa Morgado	Assistente Eclesiástico
Isabel Cristina Duarte Mendes	Representante dos Jovens
Gonçalo José Peres dos Santos	1º Vogal
Ana Maria Carvalho Pinto	2º Vogal

<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Função</b>
Nuno Davide Gordino Lopes Magno	Presidente
Alda Pinto Vaz	1º Vogal
Joaquim Nunes de Castro	2º Vogal



## **Número de associados**

1160

### **Objetivos Gerais**

- Capacitar os seus membros como bons Cristãos no mundo, para que sejam exemplos na Profissão na Família, na Igreja e na Sociedade;
- Oferecer aos seus membros as ferramentas necessárias para obter uma maior qualidade de vida;
- Fomentar o bem-estar comum no sentido cristão, mediante as atividades dos seus membros e grupos a trabalhar na constante renovação e humanização da sociedade.

### **Objetivos Específicos**

- Expandir o Ideal e o Espírito da Obra Kolping ao maior número de Paróquias e Dioceses de Portugal;
- Promover e Intensificar o Programa da Obra Kolping de Portugal;
- Preparar os seus associados a serem cristãos autênticos no mundo.
- Incentivar a informação e formação das pessoas, com vista à sua auto-valorização;
- Desenvolver os princípios da solidariedade e subsidiariedade;
- Defender a Família como célula vital da sociedade, contribuindo para a sua formação, criando infra-estruturas e proporcionando o bem-estar social;
- Sensibilizar as populações, no âmbito geográfico da Obra Kolping, a atuarem na sociedade como elementos ativos, comprometendo-se tanto a nível público como particular, na construção de um mundo mais humano e mais justo;
- Promover em parceria com o Banco Alimentar e outras Instituições, ações concretas de solidariedade junto das populações mais carenciadas, nomeadamente na alimentação, na habitação, na saúde e no apoio aos idosos e crianças;
- Identificar e promover os valores morais e humanos;
- Apoiar todas as iniciativas e projetos de cada Família Kolping, desde que elas correspondam às necessidades dos meios em que estão inseridas.





### **Recursos Físicos**

Centro de Formação Profissional e Desenvolvimento rural(sede), Centro de Dia de Castelo, Casas Kolping de Bragança, Picote, Semitela, Peravelha, Carapito, Figueira e lote de terreno em Cabeço de Vide.

Uma carrinha, adaptada ao Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e do Centro de Dia e 2 carrinhas de 9 lugares.

### **Recursos Financeiros**

Consultar Orçamento para o ano de 2019

### **Acordos / Parcerias**

- ✓ Centro Distrital de Segurança Social – Comparticipação financeira aos clientes do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário.
- ✓ Conselho Local de Ação Social de Lamego
- ✓ Conselho Local de Ação Social de Moimenta
- ✓ Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade
- ✓ União Distrital de Instituições de Solidariedade Social
- ✓ CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social
- ✓ Banco Alimentar Contra a Fome /Viseu – Luta contra o desperdício de produtos alimentares encaminhando-os para famílias carenciadas.
- ✓ Instituto do Emprego e Formação Profissional – Comparticipação financeira a nível de Contratos Apoio – Inserção, Contratos Apoio – Inserção + e estágios Profissionais
- ✓ Instituto do Emprego e Formação Profissional – Gabinete de Inserção Profissional
- ✓ Instituto do Emprego e Formação Profissional – Cedência de Espaços Formativos
- ✓ Agência Nacional Erasmus + Juventude em Ação – Ação Chave 1: Mobilidade para fins de Aprendizagem
- ✓ Europaiko Chorio – entidade de envio de voluntários no âmbito do Serviço de Voluntariado Europeu.
- ✓ Agência Nacional Erasmus + Juventude em Ação: Rede Eurodesk
- ✓ Centro de Qualificação e Ensino Profissional Latino Coelho - Encaminhamento de utentes para percursos de formação Escolar.



- ✓ Kolping Internacional
- ✓ Kolping de Mainz –Projeto Padrinhos de Mainz
- ✓ Rede de Bibliotecas Escolares de Lamego
- ✓ Planeta Informático – Consultoria no âmbito de atividades formativas
- ✓ Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte - Certificação de formação e Homologação de ações e certificados no âmbito dos cursos de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos
- ✓ Escola Superior Tecnológica e Gestão de Lamego
- ✓ Centro Diocesano de Promoção Social – Lamego

### **1º Ponto de Ação - ÂMBITO GERAL**

<b>Descrição (Objetivo)</b>	<b>Ação a Desenvolver</b>	<b>Meta</b>	<b>Prazo</b>
Gerir e representar a OKP de acordo com os estatutos. Assegurar o cumprimento do plano de Atividades.	Reunião da Direção Nacional	12	Mensal
Discutir e analisar do Relatório de Atividades e Contas de 2018	Assembleia- Geral Ordinária	1	24/03/2019
Discutir e analisar e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2020	Assembleia- Geral Ordinária	1	29/11/2019
Apoiar e colaborar com as Famílias Kolping no desenvolvimento das atividades, programadas nos seus respetivos planos anuais	Reuniões com Famílias Kolping	1/Mês	A agendar

### **2º Ponto de Ação – DE ORDEM RELIGIOSA**

<b>Descrição (objetivo)</b>	<b>Ação a Desenvolver</b>	<b>Meta</b>	<b>Prazo</b>
	Nossa Senhora das Candeias – Cabeço de Vide	1 Peregrinação	Maior de 2019





## OBRA KOLPING DE PORTUGAL

Plano de Atividades – Ano de 2019

Globos  
Pêlo  
Linda

Formar cristãos autênticos no mundo, de acordo com os ideais do fundador	Convívio Kolping Salamanca	Viagem Cultural	Junho 2019
	Retiro Quaresmal	1 Retiro Nº de inscrições < 25	Março de 2019.
	Dia Kolping	Lamego: todas as Famílias	Novembro 2019
	Encontros de Reflexão com as Famílias Kolping.	1 Encontro por Família	De Janeiro a Setembro
	Festividade de Natal – oração/missa de Natal e Ceia	Participação de elementos de todas as famílias	Dezembro
Aprofundar o Enriquecimento da nossa Fé	Coro da Obra Kolping de Portugal	Constituição do Coro	Durante o ano de 2019
	Encontro de jovens – Preparação para as jornadas da juventude, em parceria com a Pastoral Juvenil	Encontro	2019
	Comemorar com as Famílias Kolping a data das suas oficializações	Todas as famílias kolping	Durante o ano de 2019
	Responsabilidades no campo da Pastoral, Catequese, leitores acólitos, grupos corais.	Aumento do número de associados com as responsabilidades referidas	Durante o ano de 2019
Estratégia de Financiamento	Financiamento próprio Receitas de inscrições, ofertas e donativos		

### 3º Ponto de Ação - DE ORDEM CULTURAL E RECREATIVA



Descrição (objetivo)	Ação a Desenvolver	Meta	Prazo
Promover e organizar atividades desportivas	Atividade Física e dança a desenvolver nas famílias Kolping.	1/semana Todas as Famílias Kolping	Durante o ano de 2019
Incentivar a informação e formação das pessoas, com vista à sua auto valorização	<i>Aditum</i> – Programa que visa a literacia nas TIC, aproximando famílias através dos novos meios de comunicação, como Skype, Facebook..	30 Associados	Durante o ano de 2019
Sensibilizar as populações, a atuarem na sociedade como elementos ativos, comprometendo-se na construção de um mundo mais humano e mais justo;  Promover o Conhecimento e a Criatividade	Oficinas nas áreas do artesanato, teatro e música.  A desenvolver nas Famílias kolping.	Todas as Famílias Kolping	Durante o ano de 2019
Estratégia de Financiamento	Financiamento próprio Receitas de inscrições, ofertas e donativos		

## 4º Ponto de Ação –DE ORDEM SOCIAL E COMUNITÁRIA

### 4.1 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.



Descrição (objetivo)	Ação a Desenvolver	Meta	Estratégia de Financiamento
Prestar o Serviço de Apoio Domiciliário, de acordo com a legislação aplicável e as orientações da Segurança Social.	Fornecimento de refeições, higiene pessoal do cliente, tratamento de roupas, higiene habitacional.	Manter a cooperação junto do Centro Distrital de Segurança Social	Acordo de Cooperação com a Segurança Social % da reforma dos Clientes Ofertas Donativos Receitas de Quotas dos Sócios
	Auxílio em pequenas tarefas domésticas na residência do utente, como o pagamento de água e da eletricidade e marcação de exames médicos, quando solicitado pelo utente.		
	Transporte dos clientes/acompanhamento ao exterior (só em caso de não ter retaguarda familiar).		
	Promoção e organização das atividades de ginástica de manutenção, duas vezes por semana aos utentes.		
	Organização de atividades lúdicas na sede do Centro de Dia.		
Divulgar os Serviços da Entidade	Visitas da Direção ao Domicílio de utentes para divulgação de serviços e outras informações respeitantes aos idosos e do seu interesse.	Duas reuniões por ano	Financiamento da Entidade
Melhorar a organização dos Serviços Prestados	Reuniões mensais entre a Direção da OKP e os recursos humanos afetos ao Centro de Dia de Castelo	Registar todas as reuniões no formulário elaborado para o efeito	Financiamento Próprio
Avaliar a qualidade do Serviço de Apoio Domiciliário	Visitas ao Domicílio dos clientes para analisar junto dos destinatários do serviço, a qualidade do serviço e possíveis alterações a implementar, proceder a alterações	Manter o acordo de Cooperação junto do Centro Distrital de Segurança Social	Acordo de Cooperação com a Segurança Social % da reforma dos Clientes





Apoiar os utentes e as famílias na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária	Apoio diário das funcionárias	Registos efetuados no Plano individual de cuidados	Financiamento Próprio
Atendimento / acolhimento e informação	Sede do Centro de Dia de Castelo	Efetuar registos	Financiamento Próprio

## 4.2 Serviço de Centro de Dia (CD)

Resposta social às necessidades das pessoas idosas.

Descrição (objetivo)	Ação a Desenvolver	Meta	Estratégia de Financiamento
Prestar Serviço de Centro de Dia	Promover a permanência do cliente durante o dia nas instalações do Centro de Dia, assegurando, a sua higiene pessoal, tratamento de roupas e as suas refeições diárias. Promoção e organização das atividades de ginástica de manutenção, duas vezes por semana aos utentes. Celebração dos aniversários dos utentes. Nos feriados e fins-de- semana levar a refeição ao domicílio dos utentes de Centro de Dia (quando solicitado). Promover atividades recreativas e culturais para os Utes de CD.	Previsão de aumentar o número de utentes em centro de dia de jan a dez, de 2019	Segurança Social Junta de Freguesia % da reforma dos Clientes Ofertas Donativos Quotas Sócios Acompanhamento



Acompanhar o utente / Cooperar na identificação de Necessidades a nível de saúde dos clientes	Identificar situações de cuidados de saúde, dando indicação do seu diagnóstico aos familiares responsáveis pelo utente.	Responder atempadamente a todas as situações de cuidados de saúde, encaminhando-as para os profissionais competentes	Segurança Social % da reforma dos Clientes, Ofertas Donativos Quotas Sócios
Melhorar a organização dos Serviços Prestados	Reuniões mensais entre a Direção da OKP e os recursos humanos.	Registar todas as reuniões no formulário elaborado para o efeito.	Financiamento Próprio da Entidade
Avaliar a qualidade do Serviço de Centro de Dia	Promoção de reuniões entre os utentes do Centro de Dia, a Direção da OKP	Duas por ano.	Segurança Social Ofertas Donativos Quotas Sócios

#### 4.3 – Atividades de Apoio Social à Comunidade

Descrição (objetivo)	Ação a Desenvolver	Meta	Prazo	Estratégia de Financiamento
Promover ações concretas de solidariedade junto das populações mais carenciadas, nomeadamente na alimentação, na habitação, na saúde e no apoio aos idosos, crianças e jovens	Projeto Padrinhos de Mainz + Fora de Mainz	Aumentar em 15% o número de crianças apoiadas	Durante o ano de 2019	Kolping Mainz Fora de Mainz
	Banco Alimentar Contra a Fome – Distribuição de géneros alimentares a famílias carenciadas.	Aumentar nº de Famílias apoiadas	Durante o ano de 2019	Banco Alimentar Contra a Fome – Viseu
	Levantamento e acompanhamento de casos de pobreza	10 famílias	Durante o ano de 2019	Kolping de Mainz/Financiamento próprio.
	Atendimento e Assistência a Carenciados	Aumentar nº de Famílias	Durante o ano de 2019	Kolping de Mainz Fora de Mainz
	Visitas a idosos e doentes.	Aumentar nº de visitas	Durante o ano de 2019	Financiamento próprio Donativos
Desenvolver os princípios da solidariedade e subsidiariedade				



	Distribuição dos presentes fornecidos pela Obra Kolping da Diocese de Mainz	Aumentar nº de presentes angariados e distribuídos	Dezembro	Kolping de Mainz
	Criação do Serviço de Voluntariado Kolping	Assinar 10 contratos de voluntariado	Durante o ano de 2019	Financiamento próprio Donativos

## 5º Ponto de Ação: FORMAÇÃO PROFISSIONAL e EMPREGO

### Parte 1– Formação Profissional

#### 5.1. Linhas Orientadoras de Atuação

- Desenvolver ações de formação profissional que respondam às necessidades de desenvolvimento dos recursos humanos de acordo com as necessidades do meio, as estruturas empregadoras e as exigências da União Europeia.
- Incentivar a formação das pessoas, com vista ao seu auto desenvolvimento;
- Formar e qualificar com objetivos de aumentar a empregabilidade e competência das populações.
- Reduzir o défice de qualificação escolar e profissional e contribuir para a certificação escolar e profissional da população jovem e adulta.
- Contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade de aprendizagem/formação, instituindo dinâmicas que configurem comunidades de aquisição e produção de conhecimento;
- Apoiar a vontade de inovar, particularmente nos domínios da educação, da formação e do aperfeiçoamento dos serviços internos e externos.

#### 5.2 – Análise do Meio Envolvente

##### 5.2.1 Análise Interna

###### a) PONTOS FORTES:

- Ser uma Instituição de Utilidade Pública.
- Vertente social, humana e agrícola reconhecida na região.





- Experiência reconhecida no campo da formação profissional. A instituição atua nesta região e neste âmbito, desde 1989 ao abrigo dos seguintes programas comunitários.
- Qualidade no atendimento (presencial/telefone).
- Quadro de colaboradores internos e externos responsáveis e qualificados.
- Investimento na imagem exterior da instituição.
- Localização geográfica.
- Detenção de recursos físicos e humanos em outras localidades (Grupos Kolping, designados de famílias).
- Diversidade e qualidade da oferta formativa.
- Produção de Conhecimento nas seguintes áreas de formação: 222 – Línguas e Literaturas estrangeiras; 481 - Ciências Informáticas; 621 - Produção Agrícola e Animal; 762 - Trabalho Social e Orientação; 812 - Turismo e Lazer; 815 – Cuidados de beleza.

### b) PONTOS A MELHORAR

- Acreditação da entidade na área agrícola junto da DGADR e DRAPN.
- Criar um gabinete de seleção diagnóstico, orientação e acompanhamento dos formandos durante e após a formação.
- Criar um gabinete de seleção, orientação e acompanhamento dos colaboradores externos e internos.
- Investimento em projetos de ações de formação não financiada.
- Maior eficácia e qualidade na resposta a emails.
- Aumento da qualificação profissional/formativa dos colaboradores internos e externos.
- Investimento em publicidade e marketing a nível de divulgação de oferta formativa.
- Formação e aumento do número de sócios, membros dos grupos Kolping designados de Famílias.
- Maior investimento ao nível das novas tecnologias, nomeadamente em equipamento informático, em especial projetores de vídeo.
- Estabelecimento de parcerias regionais e nacionais, nomeadamente com instituições privadas ligadas à agricultura.
- Parcerias Internacionais mais ativas com a Kolping Internacional e instituições Kolping de outros países.



- Aposta na qualidade formativa implementando e respeitando o que é estabelecido pela Portaria nº 208/2013 de 26 de Junho - Sistema de Certificação de Entidades Formadoras

### 5.2.2 Análise Externa

#### a) OPORTUNIDADES

- Estabelecimento de parcerias com entidades ligadas em especial ao terceiro e primeiro sector.
- Afirmar-se como um centro de desenvolvimento rural através de ações de informação e formação na área agrícola.
- Aposta efetiva em formação não financiada

#### b) AMEAÇAS

- Dependência da abertura de candidaturas no âmbito dos programas europeus.
- Diminuição considerável do número de inscrições por parte da população jovem, que opta pelas respostas formativas/educativas das escolas.

## 5.3 Descrição das Atividades a Desenvolver

### 5.3.1 Objetivos, metas a atingir e indicadores de acompanhamento

1 Objetivos para atividade formativa	2 Meta prevista	3 Indicadores de acompanhamento
<i>Executar plano de formação previsto 2019 - Interno</i>	<i>Execução de 50% ações previstas</i>	<i>Nº de ações formação Nº de formandos Nº de horas de formação Volume de formação</i>
<i>Aumentar a qualificação dos colaboradores</i>	<i>Nº de horas por colaborador =, ou, &lt; 35 horas</i>	<i>Nº de horas de formação por colaborador</i>
<i>Executar plano de formação previsto 2019 – Externo</i>	<i>Execução de 95% ações previstas</i>	<i>Nº de ações formação Nº de formandos Nº de horas de formação Volume de formação</i>
<i>Realizar auditoria interna</i>	<i>1 auditoria</i>	<i>Nº de auditorias</i>
<i>Atualizar o site da instituição, como meio privilegiado de publicitar e informar acerca da atividade formativa</i>	<i>Registrar um aumento de 40% das visitas ao site</i>	<i>Nº de atualizações Nº de visitas</i>



<i>Garantir a satisfação dos formandos com os serviços de formação</i>	<i>Satisfação dos clientes igual ou superior a bom em mais de 90% dos inquiridos</i>	<i>Taxa de satisfação formandos (Avaliação da ação pelos formandos)</i>  <i>Nº de reclamações/ano</i>
<i>Acompanhamento da Empregabilidade dos formandos ou Prosseguimento de Estudos</i>	<i>Acompanhamento de 80% dos formandos de ações de formação de dupla certificação no mercado de trabalho</i>	<i>N.º de formandos acompanhado.</i>  <i>N.º de formandos que estão integrados no mercado de trabalho ano após o fim da Ação de formação.</i>
<i>Manter o aluguer do número de salas de formação a outras entidades formadoras</i>	<i>3 salas/300 horas mês</i>	<i>Nº de salas/duração do aluguer</i>
<i>Reduzir as despesas com consumíveis (toner e papel)</i>	<i>Reduzir em 10% os custos</i>	<i>Despesas com consumíveis</i>

### **5.3.2 Estratégias**

- Realização de ações de formação (plano de formação interno e plano de Formação externo).
- Acreditação da entidade na área da agricultura e homologação de ações, nomeadamente Proteção Integrada e Produção Integrada.
- Valorização e criação de Oficinas de formação de acordo com os planos de formação;
- Realização de atividades complementares de curta duração: Colóquios; Encontros; Jornada sobre.
- Diversificação e adaptação da formação através da análise concreta das motivações dos formandos e de acordo com as exigências do mercado de trabalho atual, apresentando-a como um todo coerente e articulado.
- Integração no processo de formação de todo o potencial que as novas tecnologias de informação e comunicação e a aprendizagem experimental que envolvem, promovendo um vasto leque de ações de formação contínua no domínio das TIC;
- Reforço dos protocolos já firmados, através de novas parcerias.
- Desenvolvimento de projetos conjuntos com outras instituições formativas.
- Qualificar os recursos afetos à formação profissional.
- Rever os documentos e processos relativos à formação profissional de acordo com o manual da qualidade da atividade formativa e a legislação aplicável.
- Realizar o controlo, revisão e avaliação do plano de atividades de acordo com o manual da qualidade da atividade formativa e a legislação aplicável.



**5.3.3. Objetivos da Qualidade da Formação Profissional**

- Aumentar a qualidade da formação profissional
- Garantir a satisfação dos formandos.
- Ser um centro de formação de excelência em humanização, ensino e formação.
- Proporcionar mecanismos de aproximação entre o centro e o mundo do trabalho, nomeadamente na planificação, realização e avaliação de estágios.
- Desenvolver e aumentar as competências individuais, sociais e profissionais dos seus colaboradores.
- Contribuir para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa.
- Proporcionar a formação integral e integrada dos jovens e adultos, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos.

**5.3.4. Objetivos de Avaliação da Satisfação dos Clientes**

- Apostar na qualidade formativa
- Aumentar a qualidade da oferta formativa
- Garantir a satisfação dos formandos.
- Cumprir todos os requisitos legais aplicáveis.

**5.3.5. Áreas de Formação**

Áreas de educação/ formação	Modalidades de Formação	Organiza- ção da Formação	Destinatários
222 – Línguas e Literaturas Estrangeiras	Formação Modular Certificada	Presencial	Adultos Ativos, desempregados
482- Informática na Ótica do Utilizador/481 -Ciências Informáticas	Formação Modular Certificada	Presencial	Adultos Ativos, desempregados
621- Produção Agrícola e Animal	Inicial/continua	Presencial	Adultos Ativos, empregado e desempregados, inativos e reformados



	Formação Modular Certificada	Presencial	Adultos Ativos, desempregados
762 - Trabalho Social e Orientação	Formação Modular Certificada	Presencial	Adultos Ativos, desempregados e empregados
812 - Turismo e Lazer	Formação Modular Certificada	Presencial	Adultos Ativos, desempregados e empregados
815- Cuidados de Beleza	Formação Modular Certificada	Presencial	Adultos Ativos, desempregados e empregados

### **5.3.6 Recursos Humanos**

#### **➤ COLABORADORES INTERNOS**

<b>Nome</b>	<b>Habilitações</b>	<b>Função</b>
José Manuel Lopes dos Santos	Licenciatura	Gestor da Formação
Graciema Costa Gonçalves	Licenciatura	Formadora
Paulo Sequeira	12º ano	Administrativo financeiro
Sandra Almeida	Licenciatura	Animadora - GIP
Cristina Mateus	6º Ano	Serviços Gerais/Atendimento
Evaristo Lopes	12º Ano	Serviços Gerais e Administrativos
Carlota Magalhães	6º Ano	Cozinheira

#### **➤ COLABORADORES EXTERNOS**

A obra Kolping possui um quadro de colaboradores externos como a seguir se descreve.

<b>Serviço Prestado</b>	<b>Entidade</b>
Contabilidade	EUROGESTÃO
Gestão dos dossiers contabilísticos – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego – Tipologia de Operação 1.08.	Planeta Informático



Apoio à gestão e organização da formação do projeto POISE -01 - 3524-FSE 009275 - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego – Tipologia de Operação 1.08. (Formação Modular para Empregados e Desempregados).	A definir- Em fase de Audiência Prévia
Apoio à gestão e organização da formação do projeto POISE -03 - 4231-FSE 001961 - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego – Tipologia de Operação 3.03 (Formação Modular para DLD	A definir- Em fase de Audiência Prévia

Áreas de formação	Nome	Função	Habilitações
222 Línguas e literaturas estrangeiras	Carla Maria Rosa Coutinho	Formadora	Licenciatura em Português/ Inglês (Ramo Educacional)
	Gervásio Pina	Formadora	Licenciatura em Inglês - Via Ensino
	Joana Maria Fonseca Gouveia Soares	Formadora	Licenciatura em Inglês - Alemão / Via Ensino
	Jorge Simão	Formador	Licenciatura em Inglês - Alemão / Via Ensino
	Maria Otelinda Costa	Formadora	Licenciatura em Estudos Germânicos
482- Informática na Ótica do Utilizador	Catarina Ribeiro	Formadora	Licenciatura em ensino - 1º Ciclo Mestrado em Gestão Turística A frequentar Doutoramento em Turismo
	Ricardo Nuno Oliveira Gomes	Formador	Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica
	Nuno Davide Gordino Lopes Gonçalves Magno	Formador	Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica
	Aníbal Silva	Formador	Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
621- Produção Agrícola e Animal	Edgar Correia	Formador	Engenheiro Agrícola
	Sara Isabel Figueiredo Lopes	Formadora	Licenciatura em Engenharia Agronómica -
	Jacira Galhardo Lopes dos Santos	Formadora	Licenciatura em Enologia
	José Faria	Formador	Curso de Regentes Agrícolas, 1972, Escola de Regentes Agrícolas de Santarém





762 - Trabalho Social e Orientação	Judite Maria Santos Silva	Formadora	Licenciatura em Serviço Social
	Olivia Maria Lourenço Bernardino	Formadora	Licenciatura em Psicologia
	Susana Manuela Figueiredo Lopes	Formadora	Licenciatura em Psicologia – Ramo Clínica e de Saúde
	Mara Mariana Cardoso	Formadora	Licenciatura em Sociologia
812 - Turismo e Lazer	Catarina Ribeiro	Formadora	Licenciatura em ensino - 1º Ciclo Mestrado em Gestão Turística A frequentar Doutoramento em Turismo
	Lina Maria de Sousa Guedes	Formadora	Licenciatura em Turismo
	Elsa De Lurdes Fernandes Lavinas	Formadora	Recreação Lazer e Turismo/ Turismo
	Valentim Fonseca	Formador	Licenciatura em Gestão Turística
815- Cuidados de Beleza	Marlene Sofia Pinheiro Rosa	Formadora	Licenciatura em Secretariado e administração Carteira profissional de esteticismo e cosmetologia
815- Cuidados de Beleza	Nuno José Lopes Conde	Formador	Licenciatura em Ensino de Biologia e Geologia
815- Cuidados de Beleza	Isabel Cristina Duarte Mendes	Formadora	Licenciatura Matemática (ensino)

### **5.3.7 Recursos Físicos e Logísticos**

#### **a) ESPAÇOS FÍSICOS DESTINADOS ÀS ATIVIDADES FORMATIVAS**

A Obra Kolping de Portugal possui como instalações próprias os seguintes espaços:



Área de formação	Espaços	Tipo de espaço	Área por m2	Equipamento	Mobiliário
Todas	2 Salas para sessões presenciais	Teórica	2m2 por formando	Quadro branco, 4 marcadores, apagador, Videoprojector, Retroprojektor, Televisor, Vídeo, DVD e Tela de projeção. Acesso rede wireless, scanner e impressora.	Mesas e cadeiras para 16 formandos
Todas	2 Salas para sessões presenciais	Teórica	2m2 por formando	Quadro branco, 4 marcadores, apagador, Videoprojector, Retroprojektor, Televisor, Vídeo, DVD e Tela de projeção. Acesso rede wireless, scanner e impressora	Mesas e cadeiras para 22 formandos
522 – eletricidade e energia	1 Oficina	Prática	51,15 m <sup>2</sup>	Equipamento diverso para formação na área de eletricidade e energia Videoprojector, Retroprojektor, Quadro branco, Tela de Projeção, marcadores e apagador.	Bancadas e cadeiras para 18 formandos
482- Informática na Ótica do Utilizador	1 Laboratórios multimédia	Prática/ Teórica	3m <sup>2</sup> por formando	12 Computadores com ligação à internet e com banda larga, Videoprojector, Retroprojektor, Quadro branco, Tela de Projeção, marcadores e apagador. Acesso rede wireless, scanner e impressora	Mesas e cadeiras para 18 formandos
621- Produção Agrícola e Animal	Terrenos Agrícolas	Prática	900 m <sup>2</sup>	Equipamentos agrícolas para o desenvolvimento de formação na área agrícola.	
Todas	1 Sala de Apoio à formação	Apoio à formação	13,8 m <sup>2</sup>	1 computador, papel, dossier. Acesso rede wireless, scanner e impressora	8 cadeiras, 1 armário, 1 estante, 1 secretária
Todas	1 Auditório	Formação/tempos livres	190 m <sup>2</sup>	Acesso à rede wireless, videoprojector e tela de projeção.	Cadeiras para 200 pessoas, mesas e armários
Todas	Campo de jogos	Tempos livres	850 m <sup>2</sup>	Bolas de futebol e voleibol, mesa de pingue pongue, mesa de matraquilhos	
Todas	Bar - 30 pessoas	Tempos livres	50 m <sup>2</sup>	Acesso à rede wireless, equipamento hoteleiro diverso, televisão.	Mesas, cadeiras, sofás, estantes.
815- Cuidados de Beleza	Sala de Esteticismo	Prática	4 m <sup>2</sup> por formando	Equipamento para a prática de Esteticismo e Cosmetologia. Quadro, marcadores e videoprojector	Marquesas, armários, espelhos, cadeiras de maquilhagem



## 5.4 - Plano de Formação Interna

### 5.4.1 - Objetivos

- Desenvolver competências, individuais e coletivas, necessárias à concretização dos objetivos da instituição;
- Consolidar competências que permitam a mobilização de conhecimentos/saberes, aptidões e atitudes que assegurem um desempenho de qualidade e excelência.
- Reforçar as funções específicas de cada colaborador, melhorar os diálogos internos e modernizar os serviços.
- Realizar ações de formação não financiada e /ou cofinanciada.

### 5.4.2 - Metodologias de Formação

- Analisar as situações específicas de cada colaborador.
- Definir processos de acordo com os objetivos definidos e o contexto da instituição.
- Utilizar metodologias ativas, centradas no adulto em formação.
- Promover e utilizar metodologias consistentes do ponto de vista teórico e eficazes do ponto de vista prático.
- Informar e consciencializar acerca das áreas críticas e bem conseguidas no antes e após a formação.
- Promover a reflexão relativamente às competências a adquiridas.
- Promover o feedback construtivo.

Apreciar o grau de domínio das competências visadas pela formação

### 5.4.3 - Descrição das ações

Curso: Geriatria – Acompanhamento, animação e cuidados à pessoa idosa

Designação da ação	Horas	Início	Fim	Local de Realização	N.º Formandos	Volume Previsto	Estratégia de Financiamento
Geriatria – Acompanhamento, animação e cuidados à pessoa idosa. <sup>1</sup>	35	A definir	A definir	Lamego	15**	**	Privado





## OBRA KOLPING DE PORTUGAL

Plano de Atividades – Ano de 2019

*Até ao  
20 de  
Junho*

Designação da ação	Horas	Início	Fim	Local de Realização	N.º Formandos	Volume Previsto	Estratégia de Financiamento
Objetivos:						Destinatários	
Cuidar e vigiar pessoas idosas, selecionando e realizando atividades de animação/ocupação com os mesmos, no seu próprio domicílio e em contexto institucional. Zelar pelo bem-estar da pessoa idosa, pelo cumprimento das prescrições de saúde e dos cuidados de alimentação e higiene no seu domicílio e em contexto institucional						Colaboradores: Ana Paula Loureiro / Célia Veiga	
**Variável - depende do nº de inscrições (mínimo 15)							

Designação da ação	Modalidade	Org. da Formação	Horário	Entidade Formadora	Emissão de Certificados
Geriatría – Acompanhamento, animação e cuidados à pessoa idosa.	Inicial	Presencial	A definir	Obra Kolping de Portugal	Sim

### Curso: Primeiros Socorros

Designação da ação	Horas	Início	Fim	Local de Realização	N.º Formandos	Volume Previsto	Estratégia de Financiamento
Primeiros Socorros	25	MAI	MAI	Lamego	9	200	Privado
<b>Objetivos:</b>					<b>Destinatários</b>		
Transmitir conhecimentos relativos a situações de primeira intervenção que permitam que os formandos sejam capazes de aplicar técnicas simples de primeiro socorro para estabilizar e controlar situações de acidente ou doença súbita, nomeadamente aplicando ações de "life saving" tais como manobras de Suporte Básico de Vida (SBV).					<b>Colaboradores:</b> Paulo Sequeira / Célia Veiga / Cristina Mateus / Carlota Magalhães / Paula Loureiro		

Designação da ação	Modalidade	Org. da Formação	Horário	Entidade Formadora	Emissão de Certificados
Primeiros Socorros	Inicial	Presencial	A definir	Externa A definir	Sim



## 5.5 Plano de Formação Externa 2018 – Não Financiada

### 5.5.1 - Descrição das ações:

Área de Formação		621- Produção Agrícola e Animal					
Org. da Formação		Presencial		Local de Realização		Lamego	
Estratégia de Financiamento		Privado		Emissão de certificados		Sim	
<b>Descrição das ações</b>							
Designação da ação:		Aplicação de produtos fitofarmacêuticos					
Objetivo geral:		Capacitar os participantes para a manipulação e aplicação segura de produtos fitofarmacêuticos, minimizando os riscos para o aplicador, o ambiente, espécies e organismos não visados e o consumidor, de acordo com os princípios da proteção integrada					
Modalidade	Destinatários		Início	Fim	Horas	N.º Formandos	Volume Previsto
Inicial	Agricultores, jovens agricultores e assalariados agrícolas com idade igual ou superior a 18 anos., que possuem a escolaridade4 mínima obrigatória.		ABR	ABR	25	20	500
			JUN	JUN	25	20	500

## 5.6 Plano de Formação Externa 2018 - Financiada

### 5.6.1 - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego –Tipologia de Operação 1.08.

**Destinatários:** Ativos - Empregados e Desempregados

**Descrição sumária das ações:**

Área de Formação	Nº de ações	Formandos	Volume de Formação
482 Informática na Óptica do utilizador	14 (50h)	280	14000
621Produção agrícola e animal	14 (50h)	280	14000
762Trabalho social e orientação	19 (50h)	380	19000
812Turismo e lazer	20 (50h)	400	20000
815Cuidados de Beleza	24 (50 h)	480	24000
<b>TOTAL</b>	<b>91 Ações</b>	<b>1820 Formandos</b>	<b>91 000 Horas</b>

**5.6.2 - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego –Tipologia de Operação 3.03.**

**Destinatários:** Ativos - Desempregados de Longa Duração - inscritos há mais de 12 meses com habilitação mínima- 4º ano e máxima - 11º ano de escolaridade.

**Descrição sumária das ações:**

Área de Formação	Nº de ações	Formandos	Volume de Formação
482 Informática na Óptica do utilizador	10 (50h)	200	10000
621 Produção agrícola e animal	18 (50h)	360	18000
762 Trabalho social e orientação	21 (50h)	420	21000
812 Turismo e lazer	10 (50h)	200	10000
815 Cuidados de Beleza	18 (50h)	360	18000
<b>TOTAL</b>	<b>77 Ações</b>	<b>1540 Formandos</b>	<b>77 000 Horas</b>

**5.6.3 – Formação Externa - Parceria com o Projeto CLDS 3G de Lamego**

A Obra Kolping de Portugal é entidade formadora para o desenvolvimento de ações de formação no âmbito do Projeto CLDS 3G de Lamego, financiado pelo POISE. A Entidade gestora do projeto é o Centro Social Paroquial de Penude.

**Destinatários:** Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, públicos marginalizados e/ou em risco de exclusão social.

**Ações a executar em 2019:** 2 ações na área da Costura com a duração de 8 horas para formandos.

**Certificação:** Formação não certificada. Emissão de certificados de participação.





## **Parte 2 – Emprego**

### **5.7 – Gabinete de Inserção Profissional (GIP)**

#### **5.7.1 - Objetivos**

Complementar a atividade do serviço público de emprego, numa lógica de proximidade, garantindo o desenvolvimento das ações contratualizadas com os serviços de emprego; Reforçar o apoio aos desempregados e outros grupos em situação de desfavorecimento na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho Promover o acesso às oportunidades educativas e formativas Desenvolver uma atitude empreendedora de abordagem ao mercado de trabalho.

#### **5.7.2 Atividades**

Os GIP podem desenvolver as seguintes atividades: ATIVIDADES Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação Divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego Ações previstas no eixo 1 - Emprego, formação e qualificação do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social - CLDS+ Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social Outras atividades consideradas necessárias, pelos serviços de emprego, para apoio à inserção profissional dos desempregados, nomeadamente as ações de informação e encaminhamento previstas na Garantia Jovem.

#### **5.7.3 Destinatários**

Os GIP destinam-se a apoiar: jovens e adultos desempregados inscritos nos serviços de emprego e por estes sinalizados/afetos; pessoas em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho; os jovens NEET, direcionados pela plataforma Garantia Jovem ou que se dirijam ao GIP por sua iniciativa.



#### **5.7.4 Objetivos e Resultados**

Candidatura submetida e em fase análise. A contratualizar com o IEFP durante o mês de Dezembro.

#### **5.7.5 Financiamento**

Consultar orçamento para o ano de 2019.

### **6º Ponto de Ação – Relações Internacionais**

#### **6.1 Erasmus + Juventude em Ação**

**6.1.1 Intercâmbio Jovem – *Art & heart – Tools to connect people, change the world***

**Ação chave 1 – Mobilidade para fins de Aprendizagem**

**Tipo de Ação:** Intercâmbio Jovem

**Nº de Projeto:** A atribuir em sede de aprovação.

**Designação do projeto:** *Art & heart – Tools to connect people, change the world*

**Estado:** Submetido/Em análise

**Entidade Coordenadora :** Obra Kolping de Portugal

**Duração do projeto:** 12 meses – iniciou no dia 01-06-2018 e termina a 31-05-2019

**Organizações participantes:**

- ✓ Obra Kolping de Portugal (Portugal)
- ✓ Kolping Akademie Ingolstadt (Alemanha)
- ✓ Zdruzenje Kolpingovih Socialnih Dejavnosti Slovenije (Eslovénia)
- ✓ Związek Centralny Dziel Kolpinga Polsce (Polónia)
- ✓ Lietuvos Kolpingo Draugija (Lituânia)

**Perfil dos Participantes:** Jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos. Provenientes de famílias com dificuldades económicas e de culturas/etnias diferentes/minoritárias (em situação de exclusão social). O género é indiferente.

**Objetivos da mobilidade:**

- ✓ Adquirir competências não-formais e informais decorrentes da participação nas atividades planeadas e nas interações decorrentes do tempo livre;



- ✓ Capacitação de jovens para o debate e reflexão quanto às organizações e políticas nacionais e europeias de inclusão e ações artísticas concretas de intervenção na comunidade;
- ✓ Promover e aumentar o multilinguismo dos participantes e de outros agentes envolvidos na candidatura;
- ✓ Promover a interculturalidade, a tolerância à diferença, a igualdade de oportunidades, a inclusão social e a solidariedade através da arte e as suas mais diversas manifestações;
- ✓ Promover a criação de redes de contactos internacionais (instituições e individuais);
- ✓ Criar nos participantes consciência relativamente à cidadania, à identidade europeia e oportunidades no espaço europeu. - Desenvolver e qualificar os serviços internos da organização, relativos a projetos/candidaturas internacionais, criando um gabinete de relações internacionais;
- ✓ Capacitar os jovens para a mudança e para a diferença (aperfeiçoar/desenvolver estratégias de adaptação a novos contextos);
- ✓ Promover uma facilitação na inserção dos jovens no mercado de trabalho como é o caso dos jovens NEET;
- ✓ Gerar oportunidades de mobilidade, com a participação de jovens em ações concretas de cidadania ativa, de interculturalidade, de inclusão social, de solidariedade, igualdade e não discriminação através de reflexões e debates mas também e sobretudo através das mais diversas formas de expressão artística.

**Atividades principais:**

- ✓ Atelier com formas diferenciadas de arte que permita projetar e levar projetos artísticos para a comunidade, a título de exemplo, preparação de uma exposição de uma foto galeria com imagens e rostos da migração de cada um dos países envolvidos, que depois será partilhada com outras organizações incluindo a rede Kolping internacional;
- ✓ Produzir e elaborar documentos e outros como curtas metragens, street performances, flyer's entre outros para disseminar e divulgar mensagens de solidariedade e de inclusão;





- ✓ Dinâmicas de grupo e momentos de mostras culturais entre os participantes como é o caso da noite intercultural onde apresentarão o seu país recorrendo a videos, teatros, coreografias, gastronomia ou outros meios à consideração dos jovens;
- ✓ Sessão de informação acerca da Educação Não Formal e do Youthpass;
- ✓ Sessão de trabalho de grupo, reflexão e debate de conclusões acerca da Inclusão e de como cada um pode incluir, nomeadamente experiências e perspectivas;
- ✓ Workshop relacionado com a crise humanitária que a Europa vive com os refugiados e os migrantes; mesa redonda acerca da Igualdade de género na Europa e, mais concretamente, nos países participantes na mobilidade; diálogo acerca da inclusão da pessoa idosa;
- ✓ Visita a um Lar de Idosos e a uma Empresa de Inserção Profissional, criada ao abrigo de fundos comunitários (FSE) que tem como objetivo a inclusão.
- ✓ Realização de jogos/dinâmicas de grupo para se conhecer a si mesmo e aos outros;
- ✓ Atividades de aprendizagem fora do contexto da organização, nomeadamente, interações ao ar livre, em empresas e instituições da cidade; atividades em que os participantes contribuem com os seus conhecimentos para aumentar as suas competências e a dos outros participantes;
- ✓ Participação em convívios e mostras culturais entre participantes e interação com o meio durante os tempos livres.

**Mobilidades:**

Mobilidade	Datas de realização	Nº de participantes por organização	Local/Organização
2	04-04-2019 a 09-04-2019	5	Lamego/OKP

**Financiamento:** Consultar orçamento para o ano de 2019

**6.1.2 Eurodesk**

**Objetivos e Atividades:** A contratualizar com a agência nacional.

**7º Ponto de Ação - Intervenção de Suporte aos Serviços****7.1. Organização dos Serviços**

Descrição (objetivo)	Ação a Desenvolver	Meta	Estratégia de Financiamento
Melhorar a organização dos Serviços Prestados	Manutenção do HACCP – Segurança Alimentar	Registos do Processo de HACCP, devidamente atualizados	Financiamento Próprio da Entidade
Formação interna	Desenvolver ações de formação profissional para os funcionários e Direção	Desenvolver ações de formação previstas para o ano de 2019 tendo em conta as necessidades identificadas.	Financiamento próprio Formação Financiada Programas Comunitários
Apresentar Candidaturas: Programas Ocupacionais, Apoio à Contratação e Estágios Profissionais	Candidatura on-line (IEFP)	Aprovação de Candidaturas	Instituto de Emprego e Formação Profissional
Formalizar todas as Parcerias existentes e negociar novas parcerias	Apresentar minuta de Parceria aos parceiros com quem não estiver formalizada/ Negociar e Assinar Parceria	Formalizar todas as parcerias existentes Negociar 2 novas parcerias	Financiamento Próprio
	Identificar novos Parceiros e Negociar Parcerias		

**7.2 Obras a Realizar**

Descrição (objetivo)	Ação a Desenvolver	Meta	Prazo	Estratégia de Financiamento
Melhoramento das condições da sede	Impermeabilização das paredes e melhoramentos/obras na cobertura do edifício		Durante o ano de 2019	Financiamento Próprio da Entidade



	Aquisição de mobiliário.	Execução das obras		Angariar patrocinadores para as obras.
Melhorar as condições do Edifício onde funciona o Centro de Dia	Delimitação da área cedida ao centro (muro, deslocação de tanque, acesso à área existente e ao terreno contíguo) Substituição de janelas			

### 7.3 Divulgação E Relação com o Exterior

Descrição (objetivo)	Ação a Desenvolver	Meta	Prazo	Estratégia de Financiamento
Promover e dinamizar atividades que contribuam para a disseminação das atividades da organização.	Organizar e Dinamizar Conferência/ciclo de conferências relativas à Formação Profissional de Ativos	1 Conferência	Durante o ano de 2019	Financiamento Próprio da Entidade
Promover e dinamizar atividades que contribuam para a disseminação das atividades da organização.	Organizar e Dinamizar Conferência/ciclo de conferências relativas à Economia Social	1 Conferência		
Promover o intercâmbio com outras entidades	Contatos com outras instituições	Não aplicável		
Realização e dinamização de atividades	Consultar ponto 2,3 e 4 deste plano.			





Organizar e dinamizar o voluntariado	Definir a organização/ sensibilização de voluntários, nomeadamente na organização e operacionalização dos seguintes eventos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Campanhas de recolha de bens para o Banco Alimentar Contra a Fome</li><li>• Distribuição dos géneros alimentares e organização dos processos de cada beneficiário</li><li>• Organização e dinamização de atividades/ações relativas à loja social.</li></ul>	Manter a Equipa de voluntários Organizar e avaliar as ações.		
Promover o contacto do exterior com a instituição para recolha de sugestões de melhoria e divulgação da Instituição	Atualização e introdução de conteúdos no <i>site</i> e página do Facebook	Aumento de 50% do número de visualizações da Página WEB  Atualizar informações notícias na página WEB/semanal  Aumento em 50% do número de LIKES na página do Facebook.  80% das avaliações da página com 5 estrelas		
Promover e divulgar as ações e valores da Obra Kolping	Edição do Jornal Kolping em Família	4	Trimestral	

#### 7.4. Sustentabilidade da Organização

Descrição (objetivo)	Ação a Desenvolver	Meta	Prazo



Aumentar o financiamento	Candidatura a assinatura de acordo com a Segurança Social para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário em Lamego	Aprovação da candidatura	Durante 2019
	Candidatura ao POCH	Aprovação da candidatura	
	Candidatura ao POISE	Aprovação da candidatura	
	Candidaturas ao PO Regional Norte	Aprovação da Candidatura	
	Outras Candidaturas a Fundos Comunitários e Nacionais.	Aprovação da Candidatura	
	Candidatura à delegação regional Norte do IEFV Vida Ativa	Aprovação da Candidatura	
	Candidatura TNS (Trabalhos de natureza Simples) - Centro de Dia de Castelo - à CCDRN	Submissão e aprovação do projeto	
	Aluguer de Instalações	Celebração de acordos de cedência de espaços	
	Unidade de Alojamento Local - Kolping House Portugal	Obter licenciamento Aumentar o número de hóspedes	
	Candidatura à criação de uma rede de alojamento Turístico Kolping.	Aprovação de candidaturas	
	Candidatura a apoios para planeamento, promoção e implementação de ofertas turísticas.	Aprovação de candidaturas	
Angariação de Receitas	Candidaturas a programas no âmbito do Erasmus+	Aprovação de candidaturas	
	Consignação do IRS	Financiamento de atividades	Durante o ano de 2019
	Campanhas de Angariação de donativos	Financiamento de atividades	Durante o ano de 2019



## **Avaliação e Controlo do Plano de Atividades**

O **controlo do plano** de atividades será trimestral, a realizar na última semana de cada trimestre pelo gestor da formação e direção da instituição.

A **avaliação** realizar-se-á em dois momentos.

- Intermédia – a 6 meses
- Final – primeira quinzena de Janeiro de 2020

A **avaliação** será realizada pela coordenação e gestão da formação e direção da instituição e depois submetida à apreciação dos sócios em reunião de assembleia geral.

### **Fontes**

- Acompanhamento e Controlo do plano de atividades
- Caracterização e indicadores da atividade formativa desenvolvida – Novembro de 2015
- Portaria nº 851/2010, de 6 de Setembro
- Portaria nº 208/2013 de 26 de Junho
- Decreto-Lei n.º 396/2007 de 31 de Dezembro
- Guia de Certificação – DGERT
- Regulamento Específico do Gabinete de Inserção Profissional - Junho de 2015 – Departamento de Emprego do IEFP
- [www.catalogo.anqep.gov.pt/qualificacoes](http://www.catalogo.anqep.gov.pt/qualificacoes)
- [www.portugal2020.pt](http://www.portugal2020.pt)
- [www.eurocid.pt](http://www.eurocid.pt)
- [www.poph.qren.pt/](http://www.poph.qren.pt/)
- [www.iefp.pt](http://www.iefp.pt)
- [www.dgert.mtss.gov.pt/](http://www.dgert.mtss.gov.pt/)
- Guia do Programa Erasmus +
- [www.juventude.pt](http://www.juventude.pt)